

MATO GROSSO DO SUL

DEMOCRÁTICO, SOLIDÁRIO, PRÓSPERO E FELIZ

Mato Grosso do Sul vive um momento ímpar em sua história ao se aproximar da marca de 2.800.000 (dois milhões e oitocentos mil) habitantes.

Um estado rico em recursos humanos e naturais, mas que acumula graves problemas de falta de planejamento em seu processo de crescimento, uma vez que mais da metade da população se concentra em apenas cinco municípios, 17% da população vive na linha da pobreza¹ e com uma máquina pública dramaticamente endividada.

As dificuldades de atendimento na saúde pública, a falta de segurança generalizada, os valores elevados das taxas e impostos municipais, a carência na oferta de moradias para a população de baixa renda, fazem parte dos problemas que precisam ser enfrentados com urgência por uma nova administração estadual.

E se não bastasse a baixa qualidade na prestação dos serviços públicos e na infraestrutura, a política está muito pior. A sensação é que chegamos ao fundo do poço, uma vez que todos os dias os noticiários estampam denúncias e mais denúncias de corrupção e desvio de dinheiro público. Precisamos resgatar a participação política estimulando mecanismos de controle social.

Assim, é fundamental que se construa uma nova alternativa política, que recupere valores éticos e morais, e que possa oferecer perspectivas de futuro para todos nós. O futuro do nosso estado depende dessa construção, junto com a participação de pessoas com novas idéias, propostas inovadoras e práticas eficientes de gestão pública.

O resgate de uma nova política voltada para o bem comum depende também da alternância no poder, ou seja, da nossa capacidade de não permitir que um mesmo grupo ou partido político tenha todo o poder o tempo todo. A alternância combate diretamente a corrupção na coisa pública, e estimula uma concorrência sadia entre várias forças políticas da sociedade, proporcionando avanços maiores nas administrações estaduais e municipais.

Desse modo, neste momento, quando teremos pela frente um processo eleitoral de fundamental importância, onde escolheremos o próximo Governador, juntamente com os Senadores, Deputados Federais e Estaduais, pelos próximos quatro anos, é dever da coligação, PV – Rede Sustentabilidade – PCdoB, ser protagonista desse processo, não se

¹

Omitindo da necessidade de propor novos caminhos e novas soluções para que se alcance a sustentabilidade política, econômica, social, ambiental e cultural.

As diretrizes programáticas que apresentamos neste momento são os caminhos que entendemos necessários para superar os problemas atuais e preparar os caminhos futuros de Mato Grosso do Sul, em busca de uma sociedade democrática, solidária, justa e feliz. Transformar por completo a política estadual, bem como as práticas atuais da administração estadual será fundamental para podermos cuidar verdadeiramente das pessoas.

O momento é único e a sustentabilidade urgente. Vamos juntos transformar Mato Grosso do Sul em um estado verdadeiramente feliz.

O NOSSO MOVIMENTO É POR MUDANÇA!!

PV – REDE SUSTENTABILIDADE - PCdoB

MATO GROSSO DO SUL

DEMOCRÁTICO, SOLIDÁRIO, PRÓSPERO E FELIZ

As diretrizes programáticas para o plano de governo da Coligação "**O nosso movimento é por mudança**", a ser aplicado em Mato Grosso do Sul está articulado a partir de quatro eixos diretores que irão estruturar as ações a serem realizadas por nosso governo no estado.

Entendemos ser fundamental construir novos paradigmas na administração estadual para criarmos melhores condições de vida no presente e preparar o estado para o futuro.

Estabelecer um Mato Grosso do Sul democrático, com uma nova política é fundamental para garantir a sustentabilidade da democracia, de modo que as forças políticas possam atuar de maneira verdadeira e representativa, estabelecendo uma competição programática que fortaleça a representação popular e aproxime o eleitor de seus representantes eleitos.

Aprofundar os mecanismos para um Mato Grosso do Sul solidário significa buscar a inclusão de todos, especialmente aqueles que vivem em condições de ampla vulnerabilidade social, e que necessitam, portanto, de uma política eficiente de seguridade social para reconstrução de condições dignas de vida.

A prosperidade econômica é uma conquista que Mato Grosso do Sul não pode abrir mão, uma vez que a realização de cada cidadão passa pelas condições materiais concretas oferecidas pelo estado, para o seu perfeito desenvolvimento.

Por fim, a felicidade de todos no espaço estadual deve ser o objetivo maior perseguido pela administração estadual, trabalhando para que todas as condições sejam oferecidas e todos possam se desenvolver de forma integral e integrada no estado.

MATO GROSSO DO SUL DEMOCRÁTICO.

Democratizar a gestão pública estadual, apostando na participação popular e na transparência radical dos processos de gestão.

1- Transparência na gestão administrativa

Ampliar as possibilidades para o cidadão acompanhar as ações desenvolvidas no dia a dia, pelos componentes da administração estadual.

Utilizar as amplas possibilidades da internet para permitir o acompanhamento das ações por parte dos cidadãos, tornando pública as informações da administração estadual, incluindo os indicadores e os dados orçamentários.

2- Participação popular nos conselhos

Aprimorar a experiência existente com os conselhos de participação popular, como forma de auxiliar as ações da administração estadual, aparelhando, destinando recursos, e trabalhando em conjunto de modo a ampliar os mecanismos da democracia direta no estado.

3- Governo participativo

Governar o Estado de forma participativa, buscando junto aos segmentos da sociedade civil, pessoas para o preenchimento dos cargos de primeiro e segundo escalão da administração no governo estadual, juntamente com a utilização dos servidores de carreira.

Consultar as entidades da sociedade civil para o preenchimento dos cargos de primeiro e segundo escalão da administração do governo estadual, juntamente com a utilização de servidores de carreira.

Realizar a diminuição de cargos comissionados em todos os órgãos da administração estadual, transferindo os recursos para a melhoria da remuneração dos servidores de carreira.

Implantar o plano de cargos, salários e remuneração no estado, valorizando o servidor estadual e reestruturando as carreiras de modo a possibilitar a ascensão funcional, qualificação e a melhoria da remuneração.

4- Democracia participativa digital.

Promover o uso maciço das mídias sociais no dia a dia da administração estadual, incentivando e promovendo a participação do cidadão com um canal aberto para as críticas, sugestões e indicações de ações a serem realizadas.

Inserir a web cidadania no processo de construção de uma democracia direta, onde os cidadãos além de participar dos conselhos tradicionais, possam também participar diretamente da administração por intermédio de plataformas inovadoras na internet e das mídias sociais. Se não é possível levar todos os cidadãos para a praça para decidir o seu futuro, na atualidade, a tecnologia permite levar todos para encontros virtuais de forma a realizar processos construtivos.

5- Combate a corrupção.

Aprimorar a transparência nos atos de gestão, bem como melhorar a padronização dos procedimentos de forma a criar um ambiente preventivo de combate a corrupção.

Aprofundar os processos estabelecidos pela lei de transparência e do acesso as informações, de modo a ampliar com os cidadãos, a fiscalização da coisa publica.

Estabelecer a transmissão online de todos os procedimentos licitatórios realizados em âmbito estadual proporcionando o acompanhamento por parte de todos munícipes;

6- Política sustentável.

Construir uma cultura de participação política voltada para a renovação e alternância no poder, considerando que a sustentabilidade da democracia em nosso estado passa pelo estímulo a participação de novas pessoas com novas idéias e novas práticas de gestão.

Estimular a participação das entidades da sociedade civil organizada nas eleições estaduais e no dia a dia da administração, fortalecendo sua presença pela apresentação de pessoas para os mandatos legislativos e funções administrativas, bem como na construção de políticas públicas estaduais.

Estabelecer para o chefe do Poder Executivo Estadual um novo paradigma de participação estadual nas lutas nacionais, alterando sua postura de mero líder local para a condição de um governante estadista, capaz de influenciar nas grandes questões nacionais.

7- atendimento democrático ao munícipe.

Estabelecer procedimentos padronizados nos atos da administração estadual com base na justiça e na equidade, de modo que possam se submeter ao controle social por parte do cidadão.

Descentralizar os locais de atendimento aos cidadãos intensificando os procedimentos via internet.

Reestruturar e modernizar os procedimentos internos da administração estadual de modo a proporcionar aos cidadãos uma solução para os processos, requerimentos e solicitações, no menor espaço de tempo possível.

Estabelecer um modelo de regionalização do atendimento ao cidadão aproximando a administração estadual do contribuinte por intermédio do atendimento regionalizado no espaço territorial estadual.

Criar núcleos de assessoria técnica aos municípios em setores estratégicos, visando a eficiência na captação e execução de recursos na esfera do ordenamento executivo.

Fazer do Estado de Mato Grosso do Sul um estado acolhedor, inclusivo e sobretudo solidário a todos os seus moradores.

MATO GROSSO DO SUL SOLIDÁRIO

Fazer de Mato Grosso do Sul um estado acolhedor, inclusivo e solidário a todos os seus moradores.

1- Assistência social.

Estruturar uma política de assistência social no estado que tenha por objetivo resgatar a população em situação de risco e vulnerabilidade social, de modo que as ações empreendidas na área contribuam para enfrentar a exclusão social, a desigualdade e a pobreza.

Fortalecer as ações voltadas para a proteção social básica no estado.

Ampliar o atendimento técnico financeiro para as organizações que prestam serviços de assistência social básica, por intermédio da ampliação dos recursos destinados ao fundo estadual de assistência social.

Ampliar o atendimento as famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade e em situações emergenciais, por intermédio da ampliação dos recursos destinados ao fundo estadual de assistência social.

Ampliar o atendimento nas ações de proteção social especial de alta complexidade, por intermédio da ampliação do fundo estadual de assistência social.

Fortalecer as ações voltadas a proteção integral da criança e do adolescente, bem como das pessoas com direitos violados no Estado.

Ampliar a disponibilidade de programas complementares de capacitação profissional, crédito, alfabetização e cooperativismo para as famílias em condições de vulnerabilidade.

Desenvolver uma sofisticada política de mapeamento, inclusive gerando indicadores estaduais, dos gargalos estruturais no âmbito da assistência social para garantir celeridade e eficácia nas tomadas de decisão do poder público.

2- Inclusão para pessoas com de necessidades especiais

Ampliar as ações voltadas para a inclusão das pessoas com necessidades especiais ampliando o apoio as entidades da sociedade civil organizada que atuam nessa área de proteção social especial.

Fortalecer as ações do conselho estadual de apoio a pessoa com necessidades especiais. Promover e incentivar campanhas para a valorização das pessoas com necessidades especiais

3- Políticas para a juventude.

Ampliar as ações estaduais voltadas para o apoio aos jovens, incentivando as atividades do conselho estadual da juventude.

Facilitar e apoiar a ampliação da abrangência do pro jovem no estado.

Facilitar e apoiar a aplicação dos programas de crédito voltados para subsidiar a educação de jovens no estado.

Ampliar e fortalecer as ações desenvolvidas pela subsecretaria de políticas públicas para a juventude.

4- inclusão para terceira idade

Implementar as ações voltadas para integração e valorização da pessoa idosa.

Promover o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo conselho estadual da pessoa idosa.

5- Criança e Adolescente.

Privilegiar e ampliar a capacidade de atendimento a criança e ao adolescente vítima de violência resultante de maus tratos, exploração sexual, abuso, negligencia, crueldade, entre outros.

Apoiar e fortalecer os municípios em suas ações desenvolvidas junto aos conselhos tutelares auxiliando na busca de recursos financeiros visando proporcionar melhores condições em seu dia a dia.

6- Igualdade racial, mulheres, políticas de gênero e diversidade.

Contribuir e fortalecer para as políticas públicas estaduais de apoio a igualdade racial em âmbito estadual.

Promover o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo conselho estadual dos direitos do índio.

Promover o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo conselho estadual dos direitos do negro.

Ampliar as políticas publicas estaduais de apoio as garantias da defesa dos direitos das mulheres e gênero.

Fortalecer as ações desenvolvidas pela subsecretaria de políticas públicas para as mulheres.

Promover o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo conselho estadual dos direitos da Mulher.

Estabelecer políticas afirmativas de respeito a diversidade, voltadas para construção de contextos sociais inclusivos.

7- Segurança Alimentar e Nutricional.

Ampliar as ações existentes no estado voltadas para a segurança alimentar e nutricional.

Estimular a ampliação da produção de alimentos orgânicos no espaço territorial estadual subsidiando programas educacionais de hábitos alimentares saudáveis e consumo sustentável.

Estimular a realização de ações voltadas para a educação alimentar e o consumo sustentável nos espaços públicos do estado.

8- Acessibilidade.

Fortalecer e incentivar ações que permitam as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida participarem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, além de permitir o uso destes por todas as parcelas da população.

MATO GROSSO DO SUL PRÓSPERO

Estabelecer políticas públicas que fortaleçam e contribuam para o crescimento econômico, de modo a ampliar as oportunidades e qualidade de vida de todos.

1- Economia Verde.

Induzir o crescimento da economia do estado voltado para o novo paradigma de uma economia verde, fundada na eficiência energética, no uso sustentável dos recursos naturais e na inclusão social.

Incentivar e fortalecer a rede de comércio varejista local, apoiando a competitividade e a adoção de novas práticas de gestão, permitindo também a participação de todos como fornecedores em potencial para o estado.

Criar uma linha de crédito e designar comissões técnicas e de assessoramento específicas para o pequeno agricultor, as cooperativas de agricultura e a agricultura familiar articulada à uma política de formalização do trabalhador rural.

Estabelecer uma política de inovação tecnológica e o campo, inclusive com a elevação da massa bruta de capital no Estado.

Retomar a contratação dos projetos de obras públicas junto aos escritórios técnicos locais, melhorando a qualidade finais das mesmas e fortalecendo o acervo e capacidade técnica do estado.

Fortalecer os componentes das atividades turísticas estaduais, considerando o grande potencial de diversas áreas do nosso estado, principalmente o pantanal, e sobretudo aproveitando a posição estratégica do estado a nível nacional nessa área.

Incrementar o fundo para o desenvolvimento do turismo de Mato Grosso do Sul.

Potencializar a vocação estadual para ser um pólo de conhecimento a nível regional, uma vez que possui universidades nas principais cidades do estado.

Priorizar as atividades da economia criativa baseada nos procedimentos que envolvem a criação, produção e distribuição de produtos e serviços que utilizam o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como recursos produtivos.

Conectar globalmente o estado permitindo que capitais, bens e serviços, pessoas e idéias de todas as partes do planeta possam fluir para o nosso território, gerando negócios e oportunidades.

Estabelecer a utilização de indicadores econômicos e sociais, em especial o índice de desenvolvimento humano, para avaliar o desempenho da atividade econômica e planejar a direção das políticas públicas, potencializando a geração de negócios e oportunidades.

Fortalecer as ações desenvolvidas pela FUNTRAB, em especial na qualificação dos trabalhadores.

Estabelecer políticas públicas voltadas para a concessão de empréstimo, financiamento ou refinanciamento para micro empreendimentos, sejam eles formais ou informais, coletivos ou individuais.

Ampliar e otimizar as ações da FUNTRAB ampliando a abrangência do seu alcance.

Fortalecer e ampliar os programas de produção vegetal e produção animal na área rural dos municípios, priorizando ações junto aos assentamentos.

Incentivar programas de ampliação de cooperativas e de cooperativismo, em todas as áreas, em parceria com a iniciativa privada, como política de fortalecimento e dinamização das atividades econômicas e de distribuição de renda no Estado.

2- tributos justos

Reciclar, modernizar e estabelecer novos parâmetros para o sistema tributário estadual com base no princípio da capacidade contributiva de cada cidadão considerando sua realidade para que se tenha justiça social.

Utilizar o sistema tributário como elemento de indução do fortalecimento das atividades comerciais e industriais, bem como promover melhorias no espaço urbano.

Fortalecer o ICMS ecológico para promover a sustentabilidade no âmbito estadual bem como para induzir ações de proteção dos biomas estaduais.

3- Planejamento regional.

Recompor o sistema de planejamento regional de modo a dar respostas aos problemas atuais do estado, de forma integrada e equilibrada, proporcionando o crescimento econômico em harmonia com o meio ambiente sem exclusão social.

Priorizar a elaboração de planos regionais de desenvolvimento como elementos norteadores do crescimento do estado e da resolução de problemas sociais, econômicos e ambientais.

Garantir ampla participação no processo de elaboração e decisão das diretrizes de crescimento do estado permitindo que o resultado final represente fielmente os desejos e aspirações da comunidade.

Instituir uma governança regional compartilhada e inovadora com os municípios do estado, baseada em redes integradas de serviços para o aproveitamento de sinergias e complementaridades econômicas, bem como para o equacionamento de problemas comuns.

Reordenar as diretrizes que norteiam o crescimento do Estado.

4- Política Habitacional Sustentável.

Consolidar os procedimentos no âmbito da AGEHAB (agencia estadual de habitação) que garanta o acesso a moradia por parte das famílias em condições de vulnerabilidade social e risco.

Estabelecer critérios justos e transparentes para o acesso a moradia de forma a consolidar uma política de distribuição de renda para a população de baixa renda por intermédio do fornecimento de habitações.

Estimular o fornecimento de moradias a preços acessíveis por parte dos entes públicos e privados e priorizar o atendimento de 100% do cadastro atual da AGEHAB.

Induzir por intermédio de regulação e subsídios fiscais a incorporação de novas tecnologias na cadeia produtiva da construção civil estadual, voltadas para proporcionar edificações sustentáveis e eficientes no que tange a geração de resíduos, bem como uso e aproveitamento da água e energia.

5- Inovação tecnológica como destino.

Induzir a criação de pólos de inovação tecnológica capazes de se constituírem em catalisadores de geração de empregos e negócios da indústria da tecnologia da informação.

Estabelecer programas voltados para o aperfeiçoamento profissional e tecnológico dos atores econômicos estaduais, seja na indústria, comércio ou prestadores de serviços, de modo a fortalecer o desenvolvimento tecnológico local.

6- comunidades rurais sustentáveis

Estabelecer programas de incentivo à expansão da agricultura orgânica e a criação de marcas regionais.

Desenvolver estratégias que levem o estado a atingir sua independência na produção de alimentos básicos.

Fortalecer os programas de manutenção das estradas vicinais.

Promover e incentivar as atividades do turismo rural, bem como o incremento das atividades econômicas nos distritos e nas áreas rurais.

MATO GROSSO DO SUL FELIZ

Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento integral e integrado a todos os habitantes.

1- Saúde.

Melhorar o gerenciamento do sistema único de saúde fortalecendo a integração dos serviços de promoção, prevenção e atenção à saúde nos municípios.

Fortalecer as atividades da ouvidoria do sistema único de saúde de maneira a proporcionar respostas rápidas as reclamações e demandas oriundas do coletivo da sociedade do estado.

Promover a humanização no atendimento na rede de saúde pública estadual atendendo as expectativas da população, capacitando e remunerando os servidores adequadamente para atingir esse objetivo, além de suprir a quantidade adequada de profissionais para um atendimento harmonioso na rede estadual de saúde.

Fortalecer o programa de saúde da família nos municípios, estabelecendo prioridades, ampliando a abrangência e atendendo prioritariamente as comunidades em situação de risco e vulnerabilidade social.

Aprimorar o procedimento de fornecimento de medicamentos gratuitos a população que deles necessitam.

Aprofundar a participação popular no gerenciamento do sistema, fortalecendo o conselho municipal de saúde dos município, os conselhos gestores e o diálogo com os profissionais e a comunidade.

Incentivar o investimento em programas de assistência ambulatorial e unidades hospitalares especializadas.

Estruturar programas de assistência farmacêutica e insumos estratégicos por meio do desenvolvimento dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública e ampliação das farmácias populares.

Incentivar a realização de programas de aperfeiçoamento do trabalho e da educação na saúde com formação de profissionais técnicos da saúde e fortalecimento das escolas e centros técnicos por meio do apoio ao desenvolvimento da graduação, pós-graduação stricto e latu senso, em áreas estratégicas para o SUS.

Implementar no âmbito estadual políticas voltadas para a defesa da vida animal, estabelecendo programas e ações destinados a valorizar o respeito pelo direito dos animais e a sua proteção.

2 – Educação

Ampliar o alcance da educação de jovens e adultos, bem como da educação especial, melhorando a qualidade dos processos educativos.

Implementar o serviço de psicologia educacional na rede pública de ensino.

Consolidar na rede pública estadual as escolas de período integral priorizando sua implantação.

Fortalecer a rede pública estadual como espaços abertos para a convivência e para o conhecimento.

Implementar uma política de melhoria salarial para os trabalhadores da educação da rede estadual de modo a aumentar a atratividade para o setor e proporcionar condições para a melhoria da capacitação dos mesmos, elevando os níveis da qualidade da educação.

Estimular a consolidação de uma educação com base nos valores éticos, morais e de sustentabilidade, como forma de estruturar uma maior qualidade de vida no estado.

Implementar de forma transversal na grade curricular do estado a disciplina de sustentabilidade

Fortalecer o uso da informática no ambiente escolar da rede estadual ampliando a quantidade de computadores e ampliando seu acesso, incluindo também o corpo docente e discente no processo de inclusão digital.

Aprimorar os programas e ações de qualificação dos trabalhadores da rede estadual de ensino, investindo na melhoria de sua escolaridade de modo a elevar a qualidade e o rendimento do seu trabalho.

Ampliar canais de diálogo com as entidades representativas dos trabalhadores da rede de ensino a fim de construir uma convivência harmoniosa entre a administração os trabalhadores capaz de proporcionar inclusive, a construção de um consenso na escolha dos ocupantes dos cargos de direção a âmbito da secretaria de educação.

Fortalecer os processos democráticos na rede estadual de ensino, ampliando o diálogo com o corpo docente.

permitir ao corpo docente que possam cumprir com mais liberdade os seus horários de planejamento em sua residência, proporcionando uma melhor condição do planejar, pois já possuem uma estrutura de home -oficce capaz de atender suas necessidades de pesquisa uma vez que a privacidade faz melhorar o planejamento profissional., sempre que solicitado devera atender o chamado da escola caso seja solicitado sua presença.

o docente neste governo terá total apoio em relação a sua segurança e reconheceu a autoridade do mesmo não permitindo nenhum ato que desabone sua pessoa e toda sua carreira profissional.

3- cultura

Ampliar as ações visando expandir a política cultural existente no estado, fortalecendo, ampliando e dinamizando o fundo de investimentos culturais do estado.

Promover o fortalecimento das ações e atividades desenvolvidas pelo conselho estadual de políticas culturais, estimulando e potencializando ao máximo a participação popular no processo.

Implantar programas permanentes para facilitar o acesso aos espaços culturais existentes no estado, bem como a implantação de novos, subsidiando suas atividades e favorecendo a implantação em regiões ainda carentes desses equipamentos.

Estimular a ampla participação popular nos processos de gestão da cultura no Estado, apoiando manifestações populares, e os artistas e produtores culturais regionais, de modo a proporcionar uma integração entre a administração e os anseios dos atores culturais e a comunidade.

Fortalecer a política de criação de pontos de cultura no estado.

Implantar no estado a bienal cultural como forma de identificar apresentar e incentivar a produção dos atores culturais do estado com ênfase nas tradições populares.

4- Esporte e Lazer.

Implantar ações governamentais voltadas para o incentivo as atividades esportivas e de lazer, como forma de promover a saúde, a socialização e a qualidade de vida.

Ampliar as ações visando expandir a política esportiva existente no Estado fortalecendo os recursos e dinamizando o fundo de investimentos esportivos no estado.

Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para obtenção de recursos a serem aplicados para subsidiar a pratica de esporte de alto rendimento.

Fortalecer os programas voltados para a pratica do esporte amador, ampliando os já existentes e incentivando a adoção de novas atividades.

5- Espiritualidade

Incentivar as atividades religiosas de múltiplas matizes no espaço urbano, como política de combate a violência, drogas e incentivo a socialização, tolerância respeitando a diversidade de crenças, fé e o caráter laico do estado.

6- Sustentabilidade ambiental

Promover a restauração da secretaria estadual de meio ambiente visando fortalecer a gestão ambiental estadual estabelecendo políticas de médio e longo prazo voltadas para a sustentabilidade e para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e do aquecimento global.

Priorizar as ações voltadas para universalizar o índice de abastecimento de água, limpeza urbana e a coleta e tratamento do esgoto para 100% (cem por cento) da população.

Formar parcerias com os municípios visando as ações voltadas para os serviços de drenagem e de manejo de águas pluviais adequadas a saúde pública e a proteção do meio ambiente.

Intensificar o trabalho de preservação e revitalização das nascentes e cursos de água no estado, promovendo a redução das áreas contaminadas e do passivo ambiental, atuando em parceria com o governo federal e com a iniciativa privada.

Priorizar as ações nas unidades de conservação no estado e nos municípios, fortalecendo a execução de seus planos de manejo e a proteção dessas áreas.

Fortalecer as ações voltadas para o tratamento adequado dos resíduos sólidos nos municípios, apoiando as soluções para os graves problemas de lixo ao céu aberto e contaminações diárias em virtude de deposições indevidas e irregulares.

Apoiar as ações de combate as enchentes e inundações, colaborando para a elaboração dos municipais de saneamento básico e a partir deles, propor e executar obras de infra-estrutura que estabeleçam novos parâmetros para ocupação do solo urbano.

Incentivar o estabelecimento de programas de incentivo a produção e utilização de energias limpas e renováveis do estado.

Promover o fortalecimento das ações e atividades desenvolvidas pelo conselho estadual de meio ambiente, estimulando e potencializando ao máximo sua operacionalização, bem como induzindo o recebimento de recursos a serem utilizados nas ações de educação, proteção e conservação ambiental.

Fortalecer o sistema de licenciamento ambiental estadual, intensificando as ações de fiscalização ambiental no estado.

Implantar uma estratégia de prevenção e adaptação às mudanças climáticas com o planejamento de respostas aos impactos atuais e potenciais da mudança do clima, objetivando minimizar possíveis danos e aproveitar oportunidades potenciais.

8- SEGURANÇA PÚBLICA

Implantar programa e ações voltadas para a proteção ao cidadão em conjunto com entidades da sociedade civil e órgãos federais.

Criar uma superintendência de inteligência da segurança Estadual ligado diretamente ao gabinete do governador para desenvolver e coordenar ações voltadas para a segurança de fronteira e homicídios com um sistema de informações ligados ao ministério público para acelerar os processos que já se encontram deferidos pela justiça.

Implantar um sistema estadual de combate a violência a criminalidade pública baseado no monitoramento das vias públicas, praças e parques por câmeras de vídeo, e pela participação popular por meio da mídias sociais.

Ampliar a estrutura da polícia militar aparelhando, capacitando e revendo o plano de cargos e salários, valorizando o efetivo para que tenham disposição para colaborar na prevenção da violência e criminalidade.

Fortalecer e aparelhar a defesa civil objetivando possibilitar respostas às emergências antecipando as ações de modo a minimizar riscos à sociedade.

Dinamizar o atendimento e investigações de crimes contra mulher criando equipes para acompanhamento das medidas protetivas.

Fortalecer as ações ostensivas da Polícia Militar fazendo funcionar o conselho de segurança dentro das comunidades, incentivando a criação da polícia comunitária.

Investir na polícia técnica que é uma área fundamental para uma investigação eficiente a fim de que se garanta a promoção da justiça viabilizando laboratórios e equipamentos tecnológico para realização eficiente de perícias.

Investir na capacitação das polícias para que as ferramentas tecnológicas sejam melhor aproveitada pelo efetivo.

Ressocialização de menores infratores através de convênios firmados com escolas técnicas e empresas privadas , exigindo na pena recebida pelo infrator a participação em cursos a ser definido pelo sistema de sondagem de capacitação de no mínimo 120hs.